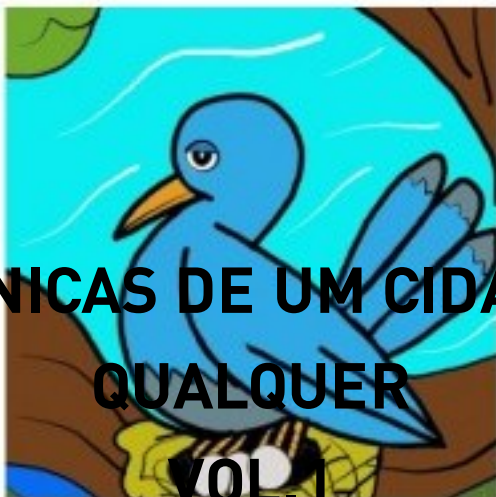
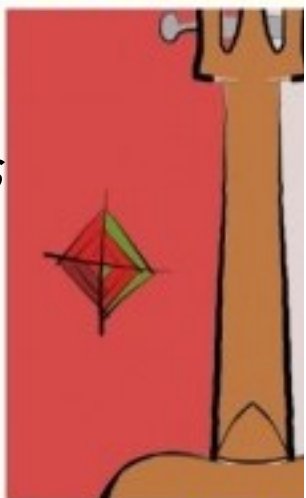




**CRÔNICAS DE UM CIDADÃO
QUALQUER
VOL. I**



Adsson Rodrigues



NOTA DO AUTOR

Olá humano! me chamo Adsson, sou recifense suburbano, atualmente tenho 26 anos e estudo Licenciatura em Ciências Biológicas na UFRPE.

Sempre tive vontade de escrever meus mais absurdos pensamentos/lombras sobre as coisas que vivo e vejo no meu cotidiano. Esta é a primeira versão com 10 textos que escrevi durante o ano de 2017. Espero que goste!



Adsson Rodrigues de Santana
adsson.biologia@gmail.com

JANELA 243

Escrevo essas linhas de dentro do ônibus

Lá fora o mundo parece andar

-Aluga-se aqui, Caminho da Sorte

-Álcool e drogas infanto-juvenil

-O justo viverá por fé

-Não jogue lixo aqui!

-Atenção proibido a entrada

-Funerária Rosa de Saron

Estação Tejiptió, Pipoca salgada e doce

Racionais no celular do moleque

Eu aqui sentado na plataforma

Qual será o destino?

Jaboatão, Camaragibe?

A glória ou a morte?

CBTU informa: A ideia é uma só!

O trem que Raul pegou (das 7) devia ser uma
maravilha

O de Recife é uma lata de sardinha.

IBURA

IBURA um dia tivesses
Das fontes a água mais pura
Tu que era terra de MILAGRES
Hoje sofre de ódio e loucura
Teu MONTE que já foi VERDE
É manchado de rubro sangue
Teu PANTANAL foi aterrado
E não há nem mais ave que cante
DOIS CARNEIROS sacrificaste
Como prova de tua devoção
Esperando assim aplacar
As mazelas da população.

MONSTRO

Em baixo do pé de acerola
Repousa um monstro de algodão
As chamas tremulam sua face
Em cinzas se têm a visão
Teus sonhos desiludidos
Num vendaval de ilusão
Seus olhos se arregalam
Sua mente excede a razão
Ouvindo a voz de sua mãe
Ou ouvindo a polícia chegar
Em breve tudo se acaba
Quanto tempo pode durar?

DEUSA DA INSÔNIA

Na noite sem sono
Acendi um cigarro no escuro
Do meu lado dormia
A negra mais linda do mundo
Por ela faria
Coisas que achava absurdo
Com ela aprendi a viver
E deixei de ter medo de tudo
Em seu cabelo cacheado
Como no mar eu afundo
Mergulho no seu universo
Me perco num sonho profundo
Ó deusa da minha insônia, quão doce é tua feição
Dormindo tranquilamente
Enquanto te faço esta canção
O cigarro em cinzas se torna
Amar-te é meu afã
Espero encontrá-la em meus sonhos
E acordar com você de manha
(Toda manhã).

CAIXA

Deus é uma criança brincando com uma caixa de
formigas

Será que formigas acreditam em Deus?

Numa caixa se cabe sapatos ou camisas

Verdades, mentiras, você e até eu

Em quantas caixas cabe sua vida?

Será que um dia vamos perceber?

Vivemos apenas mudando de caixas

Levando a vida sem que nem porquê

Casa, ônibus, escritório, caixaão:

-CAIXA!

Bares, universidades, motéis, igrejas:

-CAIXA!

Difícil mesmo é pensar fora dela.

PRISÃO BOTÂNICA

Trancado estou numa cela de plantas
Em vez de grades, espinhos
Não quero ficar vegetando aqui!
Lá fora uma erva aromática me espera
Aqui dentro sou digerido por uma flor carnívora
Envolto em gavinhas, enraizado me encontro
Germinando ódio e florescendo a revolta
Traga-me o fruto envenenado
Me deixe murchar e apodrecer.

CHAMADO DA MORTE

A Morte desceu a rua 11 montada numa bicicleta
Nos bolsos trazia pacotes, em cada plástico uma
pedra

Levou consigo 5 almas sebosas faltando 5 pra meia-
noite

Desceram sorrindo e subiram quase chorando
Nem o dominó tinha mais importância, paranoia foi
tudo o que lhes restou

A Morte tirou do seu bolso um cachimbo
E ao pé de acerola suas almas fumou.

UNIVERSO PERIFÉRICO

As luzes nos postes, brilhando na madrugada
Parecem estrelas no céu a dançar
No meio da rua, um cachorro cagando
Parece, do universo inteiro zombar
Do outro lado do morro se vê
Constelações de postes na mata a brilhar
No meio da rua me pego vagando
Será que estou muito louco
Ou sou apenas um cometa a passar?

MÁQUINA DO TEMPO

Quantas vezes você já se perguntou

-E se?

Quantas vezes já se arrependeu

Achando que tudo podia ser diferente?

Não teria sido mais fácil ter tomado a decisão certa?

O ser humano é engraçado

Criamos coisas boas apenas para destruí-las

Depois nos sentimos culpados

E fantasiamos com ideias estúpidas de viajar no
tempo

Pra tentar consertar no passado o erro que
cometeremos no futuro

A vida flui numa única direção: A morte!

De que vale a capacidade de dominar a quântica e a
metafísica, criar prótons e matar estrelas?

Se não temos sequer coragem para tomar uma
decisão certa e assumir os erros do presente

Queria voltar atrás e não ter escrito isso

Mas sou apenas humano

E é isso o que fazemos.

TEM

Tem dias que você só quer que o dia acabe
Tem dias que você quer que nunca tenham fim
Tem dias que a gente acha que deu tudo errado
E se contenta com o fato de só existir
Tem gente que acha que sabe de tudo
Tem gente que pensa ser a voz da razão
Tem gente que passa a vida toda fazendo merda
E depois de velho vive dando sermão
Tem coisa na vida que faz sentido
Tem coisa que só sentindo pra entender
Tem coisa que leva uma vida toda pra ganhar
E apenas um segundo pra se perder